



INSTITUTO FEDERAL

Alagoas

AUTOAVALIAÇÃO

POR CURSO SUPERIOR CPA | 2022



*eu avalio,
eu cuido
eu avalio,
eu cuido!
avalio,
eu cuido
eu avalio
eu cuido!*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – Ifal
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA | *CAMPUS PIRANHAS*

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/Ifal junto à Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

Equipe responsável pelo acompanhamento da pesquisa e redação do relatório da autoavaliação 2022 do curso de Engenharia Agrônômica *Campus Piranhas*: Roseane Santos.

Maceió – AL

DEZ/2022

REITOR

Carlos Guedes de Lacerda

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Edja Laurindo de Lima

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Elisabete Duarte de Oliveira

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Carlos Fabiano da Silva





COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Portaria nº 914/IFAL, de 18 de março de 2022 e

Portaria nº 986/IFAL, de 25 de março de 2022

Representantes da categoria discente

Camila Silva dos Santos

Jorge da Conceição dos Santos

Sayomara Maciel de Melo

Representantes da categoria docente

Roseane Santos da Silva - Presidente

Diego da Guia Santos

José Lucas de Omena Gusmão

Representantes da categoria técnico-administrativo

Marcus André Freire dos Santos - Secretário

Anita da Silva Bezerra - Assessora de comunicação

Fernanda Ísis Correia da Silva

cpa@ifal.edu.br

<https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao>

1. APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído em 2004 e seu objetivo é reunir informações sobre o desempenho dos estudantes (no Enade), nas avaliações institucionais e dos cursos, a fim de orientar para a melhoria da qualidade na educação instituições de educação superior bem como embasar políticas públicas. Neste contexto, surgem as Comissões Próprias de Avaliação que têm por objetivo realizar autoavaliações institucionais internas que são organizadas com as prerrogativas estabelecidas pelo Inep. Assim, as CPAs são organizadas pelas próprias instituições de ensino superior, possuem caráter independente e consultivo.

Os resultados das autoavaliações internas apontam para indicativos que devem ser observados pelos gestores a fim de possibilitar melhorias contínuas nos cursos superiores ofertados. Somadas às resultantes das avaliações externas realizadas pelo MEC, as autoavaliações internas devem propor uma reflexão constante sobre aspectos pedagógicos, acadêmicos, estruturais e administrativos dentro da realidade de cada gestão. As autoavaliações internas são realizadas para verificar três dimensões previstas no instrumento de avaliação, a saber: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

De acordo com PPC, o curso

[...] é resultado de um planejamento que vem sendo discutido há dois anos e encontra-se no Plano de Desenvolvimento Institucional, do IFAL. Ele se adequa às necessidades e lacunas identificadas na região em termos de ensino superior de Engenharia Agrônômica. E, ao longo do período de consolidação, sua estrutura será construída para atender às necessidades de formação do profissional a que se pretende. (PPC, 2016, p. 9).

Assim, o presente documento visa apresentar os resultados da autoavaliação por curso superior realizada pela CPA do Ifal, no ano de 2022 para docentes e discentes do curso de Engenharia Agrônômica do campus Piranhas. A autoavaliação prevê um diagnóstico da percepção de docentes e discentes envolvidos no curso no que diz respeito as dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Alagoas – Ifal

TIPO: Curso de Bacharelado

MODALIDADE: Presencial

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Engenharia Agrônoma

LOCAL DE OFERTA: Ifal – Campus Piranhas

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Diurno

OFERTA DE VAGAS: 40 (quarenta)

CARGA HORÁRIA: 3.854 h

DURAÇÃO MÍNIMA: 05 (cinco) períodos

DURAÇÃO MÁXIMA: 10 (dez) períodos

E-MAIL DA COORDENAÇÃO: michelangelo.silva@ifal.edu.br

2.1 Perfil do Curso

De acordo com o PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma (2016), o curso é ofertado na modalidade presencial e visa a formação integral do engenheiro agrônomo procurando contribuir para o desenvolvimento industrial do estado de Alagoas e região onde o curso

[...] tem como objetivo formar Engenheiros Agrônomos capazes de promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção visando racionalizar a produção vegetal e animal, planejando, pesquisando e aplicando técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas agrícolas e pastoris, considerando os aspectos socioeconômicos e ambientais, visando ao desenvolvimento agrário sustentável no âmbito das competências do exercício legal da profissão do Engenheiro Agrônomo no Brasil. (PPC, 2016, p. 14).

Além disso, é importante mencionar que no Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma na

[...] matriz curricular do Curso em Engenharia Agrônoma contempla a partir do seu primeiro ano a inserção nas demandas locais, aliando-as às disciplinas do núcleo básico. A ele foi destinada maior carga horária nesse momento, pois seus componentes curriculares servirão de fundamentos para os componentes curriculares do núcleo de conteúdos profissionais essenciais. As disciplinas do núcleo de conteúdos profissionais essenciais, que servem para fundamentar a formação mínima do Engenheiro Agrônomo, ampliar-se-ão para o contexto local, discutindo aspectos inerentes às questões próprias da região. A partir do terceiro ano, os componentes curriculares específicos de formação profissional serão contemplados

por meio das disciplinas eletivas, que abordarão aspectos pungentes da economia local. (PÁGINA OFICIAL DO CURSO, 2022, online).

2.1.1 Perfil do egresso

O projeto do curso traz uma lista de itens extenso sobre as características do egresso formado em bacharelado em Engenharia Agrônômica. São elas listadas a seguir (PPC, 2016, p. 16):

a) sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologia;

b) capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;

c) compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;

d) capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações.

3. METODOLOGIA

Essa avaliação possui natureza majoritariamente descritiva e quantitativa. A construção do questionário se baseou no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial SINAES/2017 para reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. O período de aplicação dos questionários foi de 12 de agosto a 15 de setembro de 2022. No Quadro 1, é possível visualizar o descritivo das ações gerais envolvidas no processo de autoavaliação.

Quadro 1 – Ações realizadas na aplicação de autoavaliação por curso Ifal 2022.

Período	Ação	Envolvidos
01.07 a 12.08	Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação	CPA e Coordenações de Curso
12.08 a 15.09	Período de realização do processo avaliativo	CPA, Coordenações de Curso, Departamento de Comunicação
15.09 a 28.10	Término do período de aplicação dos questionários e análise dos resultados	CPA
A partir de 28.10	Período de Divulgação do Relatório	CPA, Coordenações de Curso, Departamento de Comunicação

Fonte: CPA, 2022.

As estratégias adotadas incluíram: elaboração de material de divulgação no procedimento de autoavaliação (Figura 1), reuniões com as diretorias de ensino e coordenações de curso para apresentação do fluxo de trabalho a ser seguido durante o processo de avaliação, encaminhamento de e-mails e memorandos eletrônicos aos gestores acadêmicos e divulgação nas redes oficiais da instituição (Figura 2).

Figura 1 – Eslaide utilizado para divulgação do processo de autoavaliação aos coordenadores de curso.

	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS
Entrar em contato com os cursos (e diretorias) para agendar período de visita e aplicação de avaliação para o segundo semestre de 2022	De 20.05 a 03.06.2022
Organizar a visita (formulários e materiais)	De 03.06.2022 a 01.07.2022
Realizar a visita e conversa com os cursos	01.07.2022 a 12.08.2022
Início, Acompanhamento e finalização do período de aplicação de questionário	12.08.2022 a 15.09.2022
Analisar dados, construir relatórios e publicar resultados	15.09.2022 a 28.10.2022

Quadro autoavaliação por curso 2022.

Fonte: CPA, 2022.

Figura 2 – Folder de divulgação criado pelo Departamento de Comunicação divulgado nas redes do Ifal.

Autoavaliação interna de **CURSOS SUPERIORES 2022**

☹️ 😞 😐 😊 😄

— — — — — +

CHEGOU A HORA DE **AVALIAR AS GRADUAÇÕES DO IFAL**

Campi Arapiraca, Marechal, Palmeira, Penedo, Piranhas, Satuba e cursos EAD

SE VOCÊ É **ALUNO/A, TAE OU DOCENTE DE CURSO SUPERIOR**, RESPONDA AO FORMULÁRIO ON-LINE.

12/08 a 15/09

Acesse seu e-mail institucional



 INSTITUTO FEDERAL Alagoas

Fonte: CPA, 2022.

3.1 Escalas e critérios de análise

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário de cada categoria pertinente, sendo disponibilizado eletronicamente através da plataforma de pesquisa Google Forms. Uma equipe pré-determinada da CPA ficou responsável pelo acompanhamento dos cursos do campus Piranhas. A elaboração do questionário foi embasada no processo avaliativo de 2021 realizada pela gestão anterior da CPA. Os dados foram direcionados e filtrados de acordo com as dimensões analisadas e o perfil de cada categoria (discente, docente).

De acordo com a avaliação sistematizada em 2021, cada bloco de questões contou com escalas de 6 (seis) níveis para registro das avaliações atribuídas: Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não sei responder (essa considerada como ponto neutro). Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "Bom" e "Ótimo", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo e Bom de cada segmento, for igual ou maior que 71%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas;
- **DESENVOLVER:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo e Bom de cada segmento for maior ou igual a 51% e menor que 71%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais;
- **MELHORAR:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo e Bom de cada segmento for maior ou igual a 26% e menor que 51%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida;
- **CORRIGIR:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo e Bom for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência

4. RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

É importante salientar que o processo de autoavaliação no Ifal ocorre com participação não obrigatória dos sujeitos da pesquisa. O Quadro 2 mostra a população total dos segmentos envolvidos e aptos a participar do processo avaliativo informado pela coordenação do curso de bacharelado em engenharia agrônômica.

Quadro 2 – Participação de segmentos consultados do curso Bacharelado Engenharia Agrônômica
Campus Piranhas.

SEGMENTOS PARTICIPANTES	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PARTICIPAÇÃO
Docente	28	18	≅64%
Discente	170	61	≅36%

Fonte: Coordenação de Curso, CPA, 2022.

Após o término do período de disponibilização dos questionários aos envolvidos, os dados coletados foram sistematizados e analisados. Quando os resultados da percepção dos envolvidos não se mostraram satisfatórias, para cada um dos indicadores trabalhados foi possível sugerir estratégias de melhorias. As próximas seções trazem a resultante dos dados coletados e sua análise.

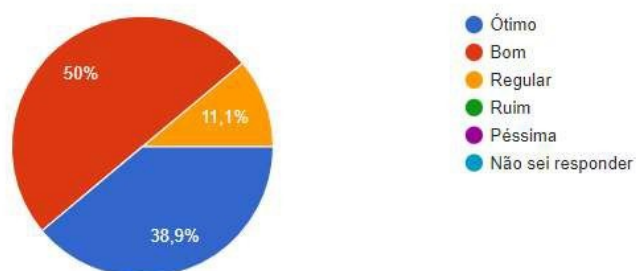
4.1 Percepção docente

Para cada dimensão explorada do questionário aplicado são demonstrados a seguir os resultados da participação docente. Participaram da aplicação professores que ministraram aulas no curso ao longo do último ano letivo.

4.1.1 Percepções sobre a Organização Didático-Pedagógica

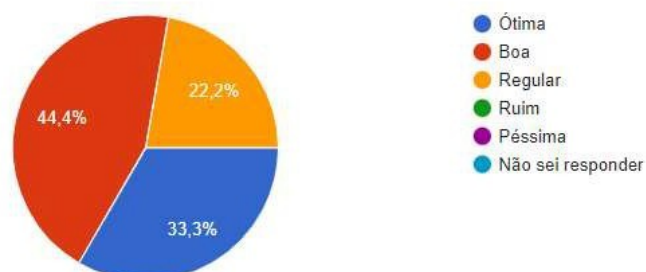
A implantação de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI no âmbito do curso é:

18 respostas



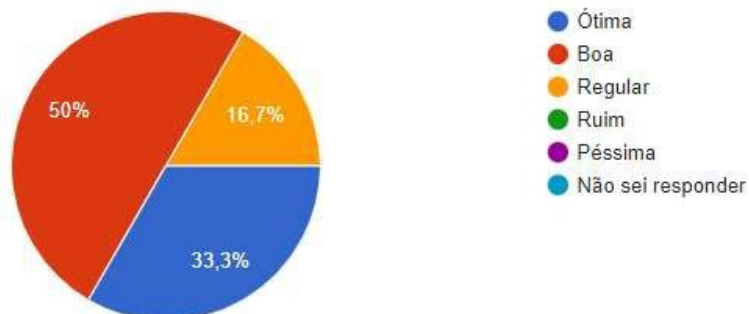
Os objetivos do curso, constante no PPC estão alinhados com o perfil do egresso, estrutura curricular e contexto educacional de forma:

18 respostas



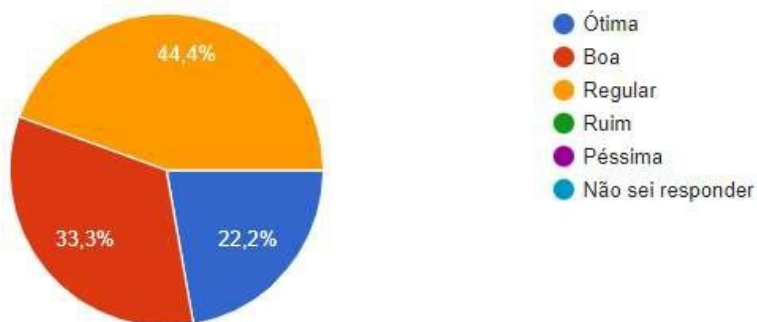
A estrutura curricular constante no PPC considera a interdisciplinaridade, compatibilidade de carga horária, a flexibilidade e a metodologia de forma:

18 respostas



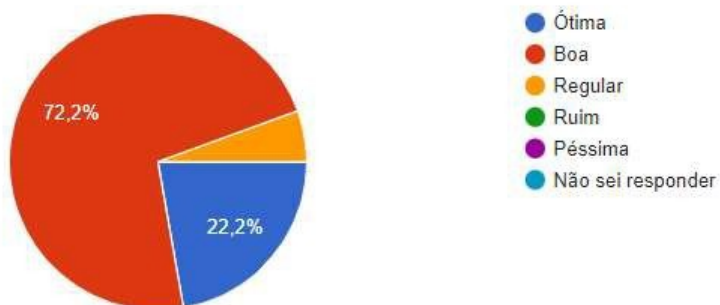
A estrutura curricular constante no PPC, articula teoria e prática de forma:

18 respostas



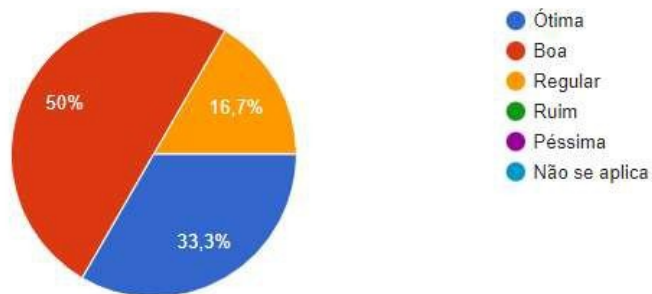
Os conteúdos curriculares constantes no PPC promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso de forma:

18 respostas



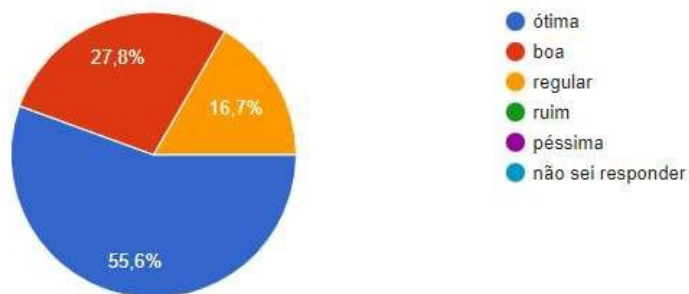
As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e os tipos de aproveitamento constantes no PPC de forma

18 respostas



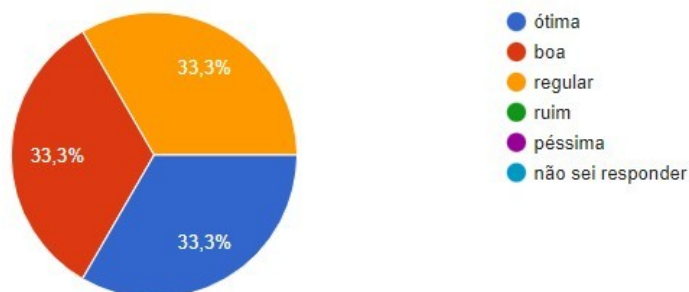
O trabalho de conclusão de curso está institucionalizado e considera carga horária, forma de apresentação, orientação e coordenação próprios e acessíveis disponíveis na internet de forma:

18 respostas



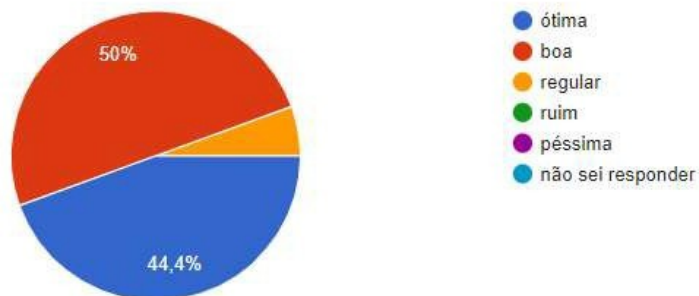
O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade, metodológica e instrumental, monitoria, intercâmbios nacionais e internacionais de forma:

18 respostas



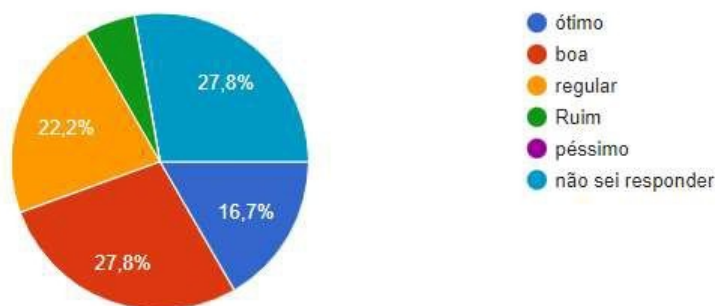
Os procedimentos de acompanhamento e avaliação, utilizados nos processos de ensino e aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC de forma:

18 respostas



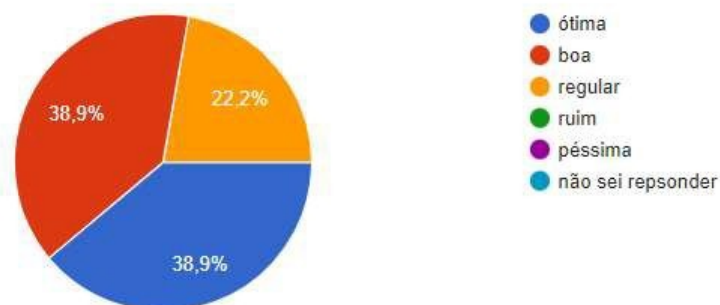
Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a execução e a execução de estratégias didático pedagógicas de forma

18 respostas



Existe núcleo de acessibilidade (NAPNE) e o mesmo é atuante de forma:

18 respostas



Quadro 3 – Indicadores de percepção dos docentes sobre organização didático-pedagógica.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “ <i>bom e ótimo</i> ”	Situação
1	88,9%	MANTER
2	77,7%	MANTER
3	83,3%	MANTER
4	55,5%	DESENVOLVER
5	94,4%	MANTER
6	83,3%	MANTER
7	83,4%	MANTER
8	66,6%	DESENVOLVER
9	94,4%	MANTER
10	44,5%	MELHORAR
11	77,8%	MANTER
Média geral	≅77%	

Fonte: CPA, 2022.

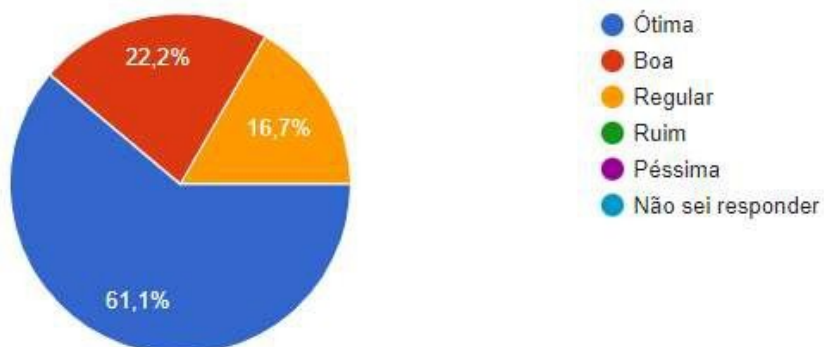
Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Promover diálogo com colegiado a fim de pensar estratégias de articular estrutura constante no PPC desenvolvimento maior relação entre teoria e prática;
- Divulgar/promover ações de apoio ao discente com de acolhimento e permanência, acessibilidade, metodológica e instrumental, monitoria, intercâmbios nacionais e internacionais;
- Dialogar com NDE e Colegiado para traçar estratégias de criação de convênios e ações que promovam integração com a rede pública de ensino e que permitam o desenvolvimento, a execução de estratégias didático-pedagógicas.

4.1.2 Percepções sobre o Corpo Docente

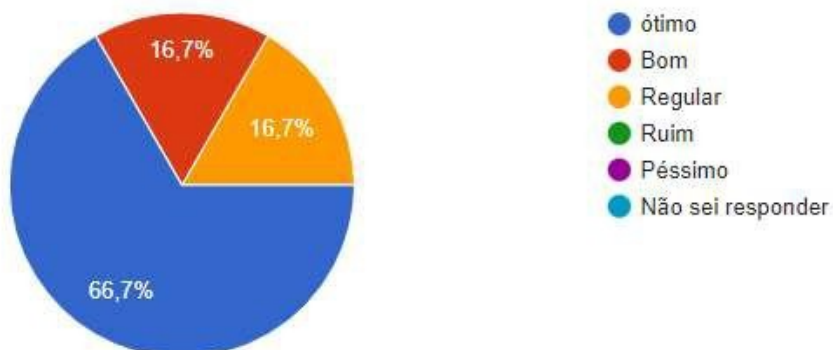
O NDE tem o coordenador de curso como integrante e atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC de forma:

18 respostas



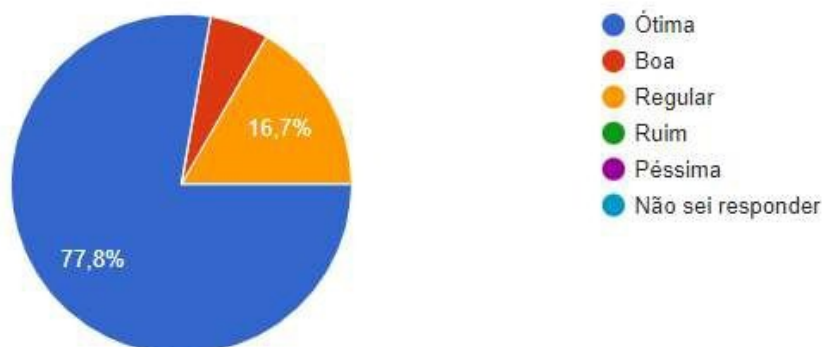
A atuação do coordenador atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com professores e alunos, favorecendo a integração e melhoria contínua de forma:

18 respostas



O coordenador cumpre sua carga horária relativa a sua função como gestor de curso (acessibilidade, disponibilidade, atividades acadêmicas, reuniões pedagógicas) de forma:

18 respostas



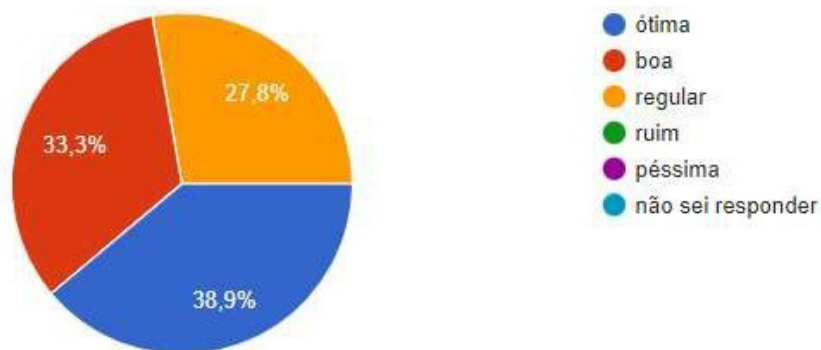
Sua análise sobre os conteúdos dos componentes curriculares que você ministra e sua relevância para atuação profissional e acadêmica do aluno é:

18 respostas



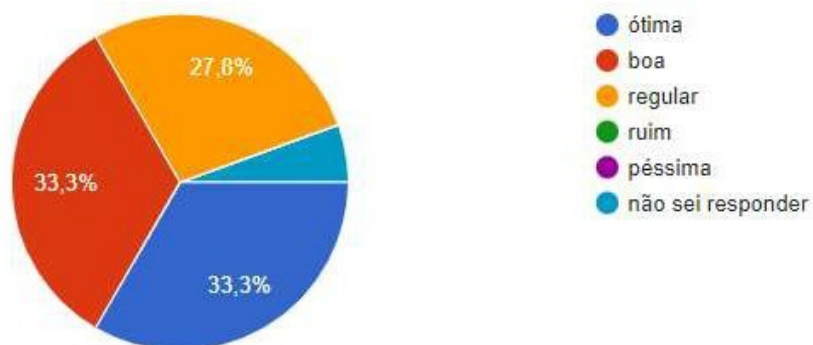
O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral a demanda existente considerando a dedicação à docência, atendimento ao aluno, preparação e correção das atividades de forma

18 respostas



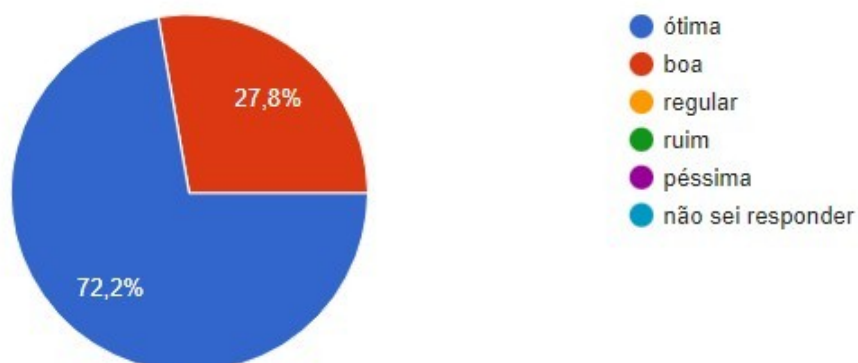
O corpo docente promove ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem às características da turma de forma:

18 respostas



O colegiado é atuante, possui representatividade dos segmentos docente e discent reunindo-se com periodicidade determinada e registrada em ata de forma:

18 respostas



Quadro 4 – Indicadores de percepção dos docentes sobre atuação do corpo docente.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	83,3%	MANTER
2	83,4%	MANTER
3	83,4%	MANTER
4	94,4%	MANTER
5	72,2%	MANTER
6	66,6%	DESENVOLVER
7	100%	MANTER
Média geral	≅83%	

Fonte: CPA, 2022.

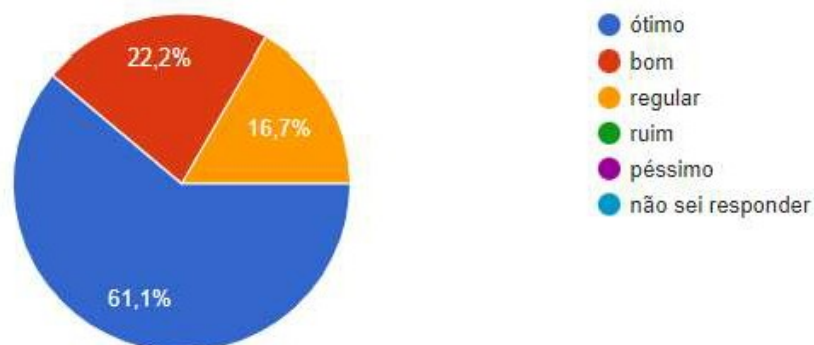
Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Desenvolver/promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos.

4.1.3 Percepções sobre Infraestrutura

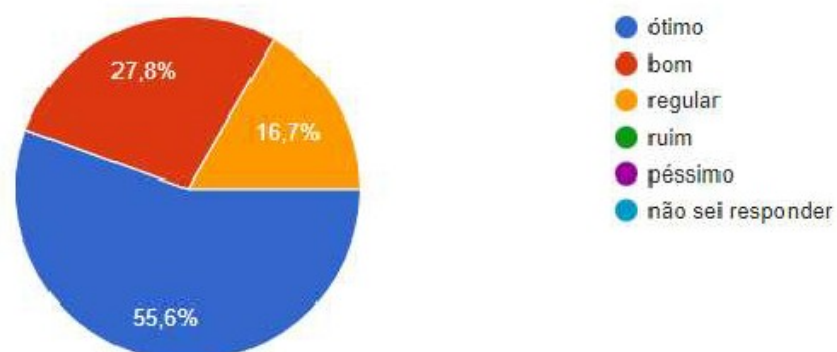
Os espaços de trabalho para docentes atendem as necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados de forma:

18 respostas



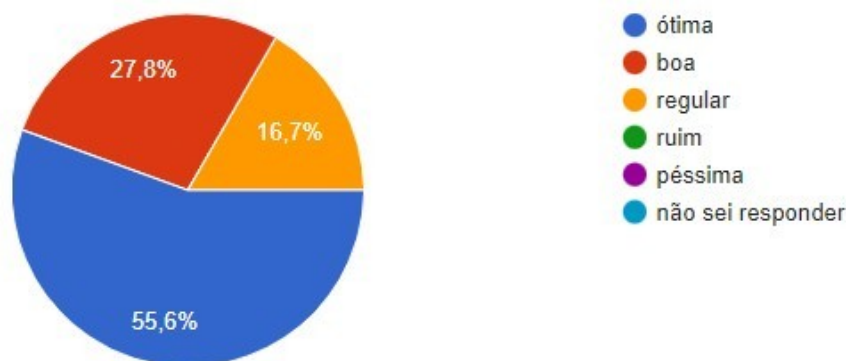
A sala coletiva de uso docente viabiliza o trabalho do professor com recursos da tecnologia da informação apropriados e dispõe guarda de materiais de forma:

18 respostas



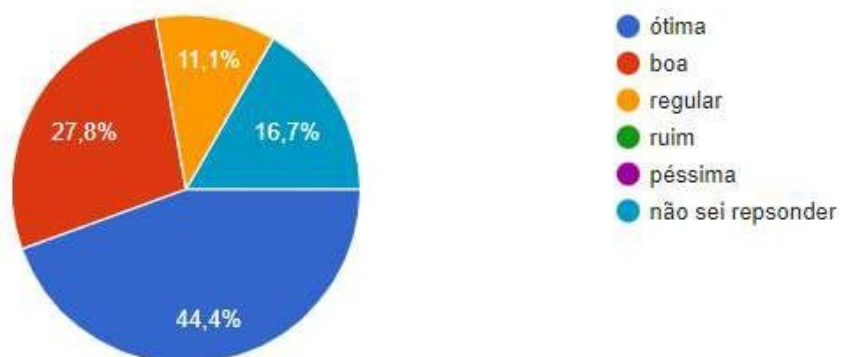
As salas de aula atendem as necessidades do curso disponibilizando de manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos e suporte as atividades que são desenvolvidas nas disciplinas do curso de forma

18 respostas



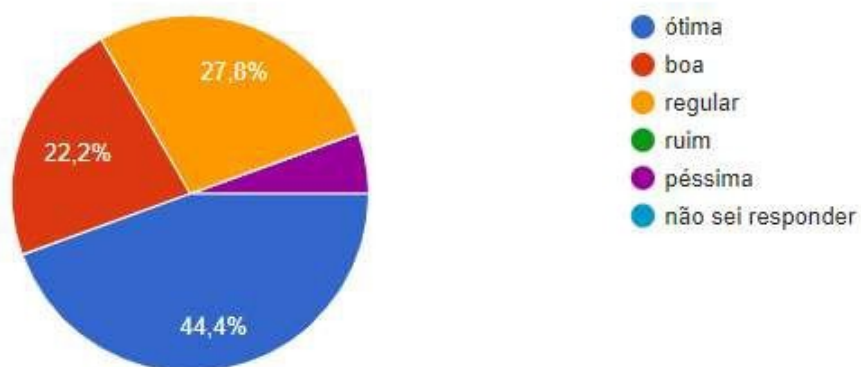
O laboratório de informática ou outro meio de acesso aos equipamentos de informática atendem as necessidades do curso de maneira:

18 respostas



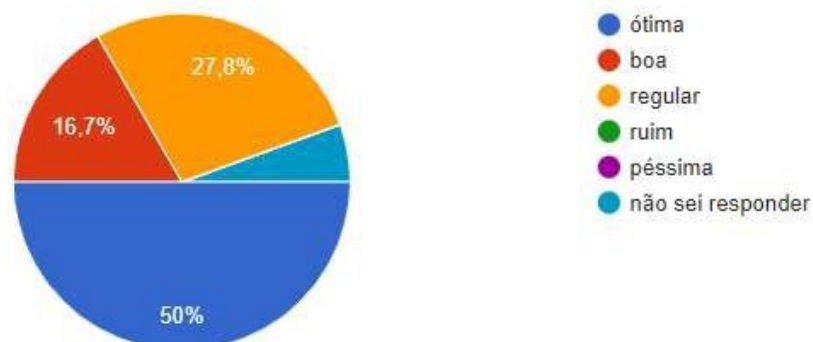
O acervo físico bibliográfico básico está de acordo com os conteúdos e unidades curriculares básicas do PPC de forma

18 respostas



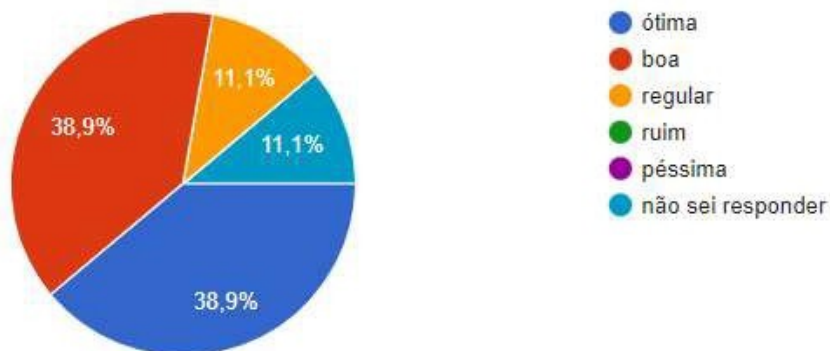
Nos casos de títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES com instalações e recursos tecnológicos que atendem a demanda de forma

18 respostas



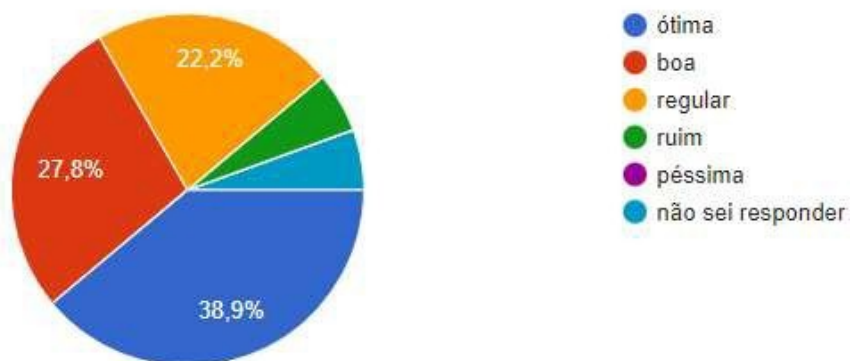
Os laboratórios didáticos de formação básica atendem as necessidades do curso, de acordo com as normas de funcionamento, utilização, segurança e manutenção de forma:

18 respostas



Os laboratórios didáticos de formação específica atendem as necessidades do curso, de acordo com as normas de funcionamento, utilização, segurança e manutenção de forma:

18 respostas



Quadro 5 – Indicadores de percepção dos docentes sobre infraestrutura.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	83,3%	MANTER
2	83,4%	MANTER
3	83,4%	MANTER
4	72,2%	MANTER
5	66,6%	DESENVOLVER
6	66,7%	DESENVOLVER
7	77,8%	MANTER
8	66,7%	DESENVOLVER
Média geral	≅ 75%	

Fonte: CPA, 2022.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Realizar, junto ao NDE, levantamento do acervo físico bibliográfico básico e verificar se está de acordo com os conteúdos e unidades curriculares básicas do PPC, comunicando ao bibliotecário as necessidades de atualização e acompanhando as atualizações;
- Verificar se, nos casos de títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES com instalações e recursos tecnológicos;
- Verificar melhorias nos laboratórios didáticos de formação específica para que possam atender as necessidades do curso, de acordo com as normas de funcionamento, utilização, segurança e manutenção.

Por último, registraram-se respostas de uma questão aberta. As opiniões foram compiladas por extenso e estão dispostas a seguir para reflexão do colegiado e núcleo docente estruturante do curso:

Gostaria de acrescentar algo mais? Críticas, sugestões ou apontamentos gerais que podem ajudar na reflexão da construção de um curso melhor? Escreva abaixo.

- Precisamos de livros sobre produção animal e melhorar as estruturas dos ambientes didáticos para as disciplinas zootécnicas.

- O curso necessita urgentemente de espaços didáticos e de pesquisa de campo. Além disso, a realização de visitas técnicas precisam ser desburocratizadas, de modo a estimular os professores a organizarem.
- Não tenho o que acrescentar.

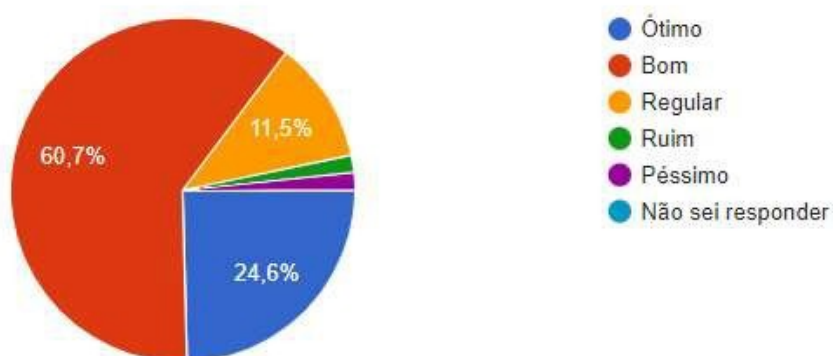
4.2 Percepção discente

Para cada dimensão explorada do questionário aplicado, são demonstrados a seguir os resultados da participação discente. Participaram da aplicação discentes matriculados no curso no semestre em vigência.

4.2.1 Percepções sobre a Organização Didático-Pedagógica

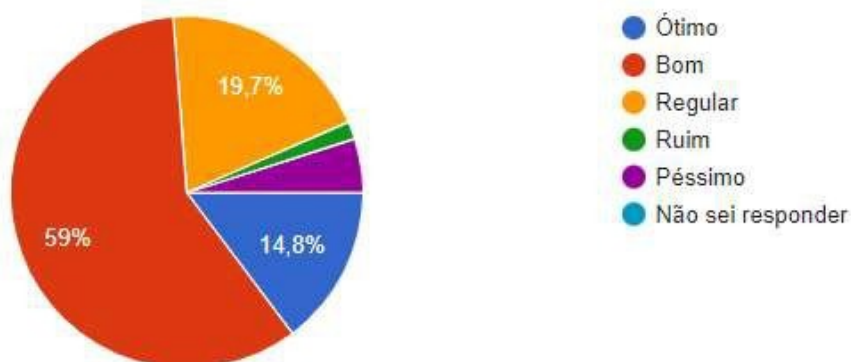
Sobre sua participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.

61 respostas



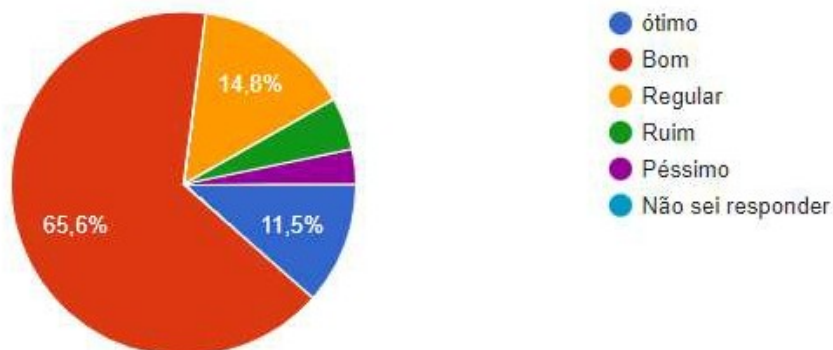
Seu rendimento nas tarefas propostas pelos professores

61 respostas



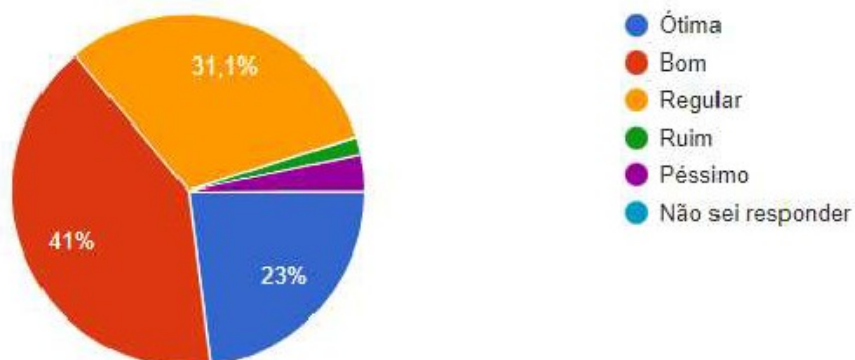
Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares

61 respostas



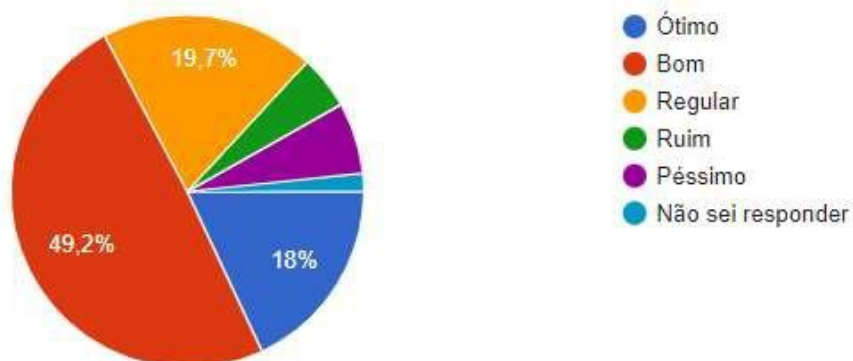
Sua busca por aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.

61 respostas



Satisfação geral com seu desempenho nos componentes curriculares

61 respostas



Quadro 6 – Indicadores de percepção dos discentes sobre componentes curriculares.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	85,3%	MANTER
2	73,8%	MANTER
3	77,1%	MANTER
4	64%	DESENVOLVER
5	67,2%	DESENVOLVER
Média geral	≅ 73%	

Fonte: CPA, 2022.

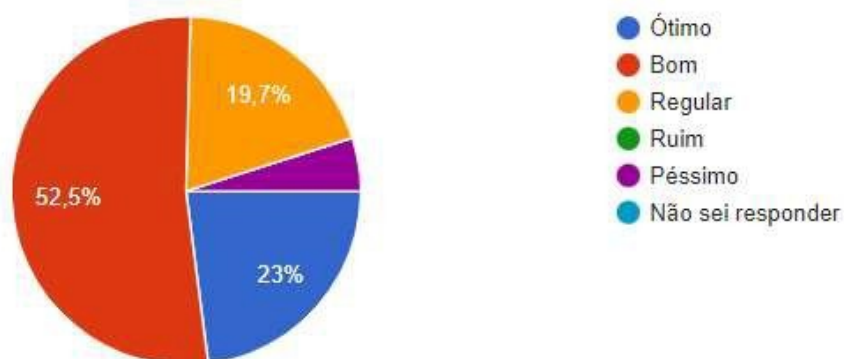
Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Promover ações de estímulo para leitura aos materiais complementares sugeridos por pelos docentes, bem como estimular docentes a sugerirem materiais adicionais aos disponibilizados como bibliografia básica da disciplina;
- Promover diálogo com colegiado para traçar estratégias de melhorias com os representantes discentes.

4.2.2 Percepções sobre Corpo Docente

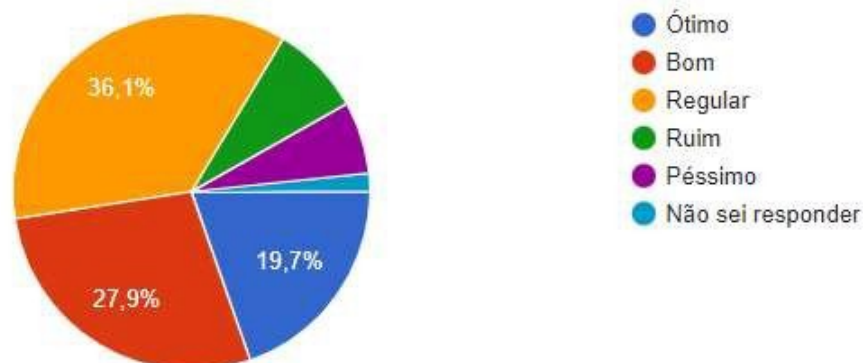
Domínio, clareza de linguagem e segurança nos conteúdos ministrados

61 respostas



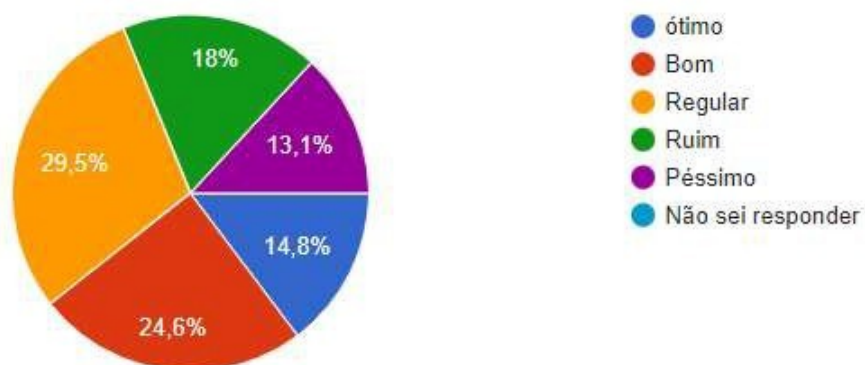
Uso de estratégia para motivar os alunos em relação aos conteúdos

61 respostas



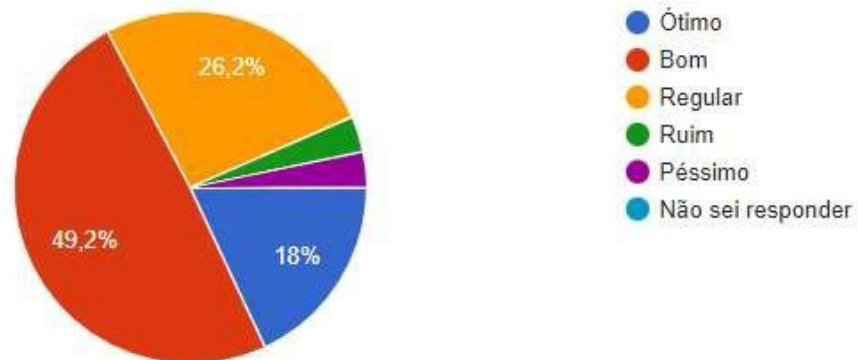
Integração teoria e prática

61 respostas



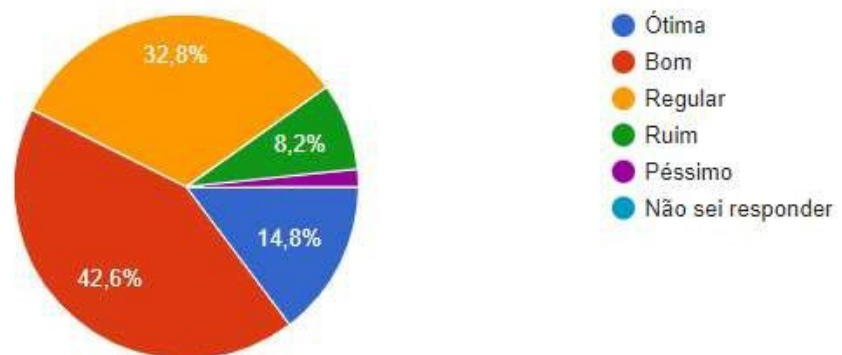
Coerência entre conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.

61 respostas



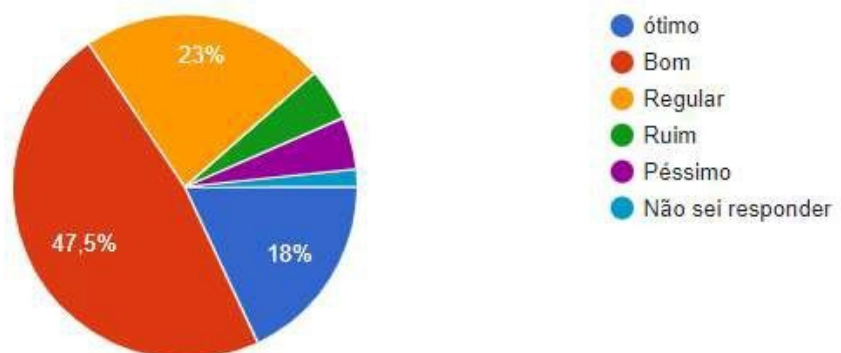
Discussão dos resultados de avaliações da aprendizagem (trabalhos, provas, etc)

61 respostas



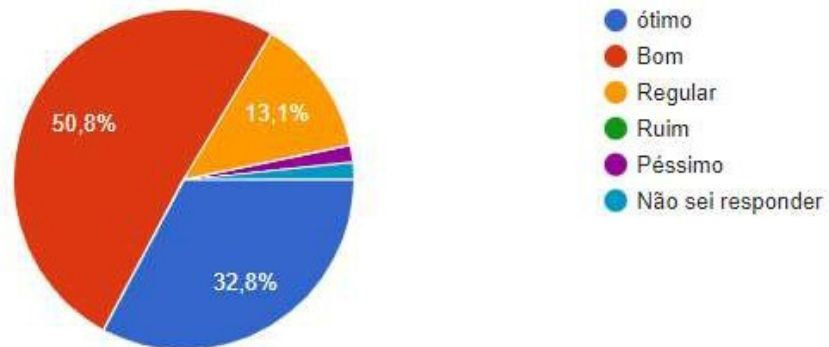
Possibilita momentos de debate de ideias entre discentes acerca dos temas abordados

61 respostas



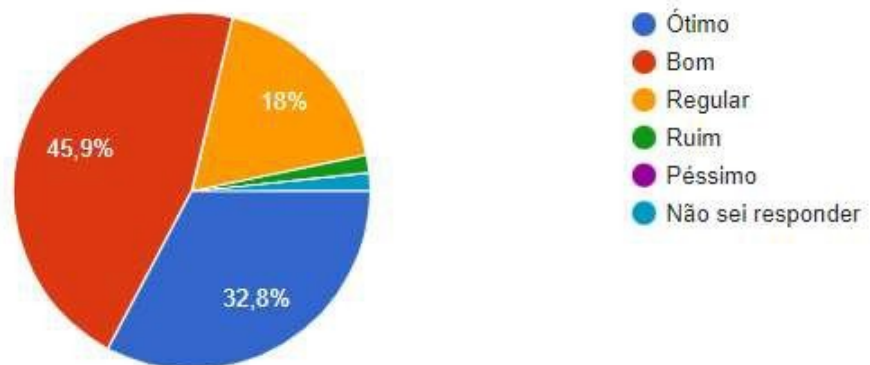
Apresenta o plano de curso no início do componente curricular

61 respostas



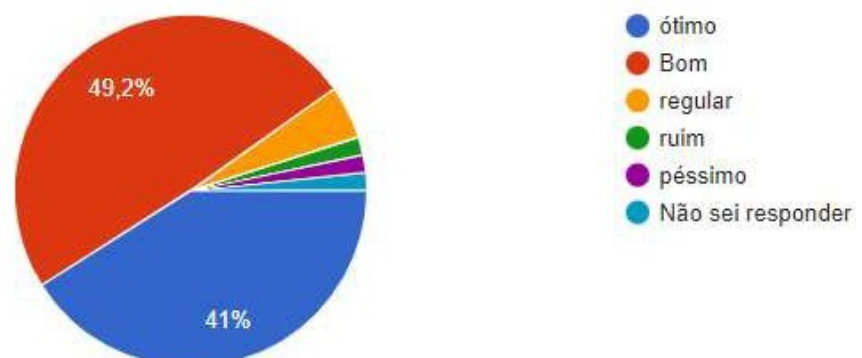
Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular

61 respostas



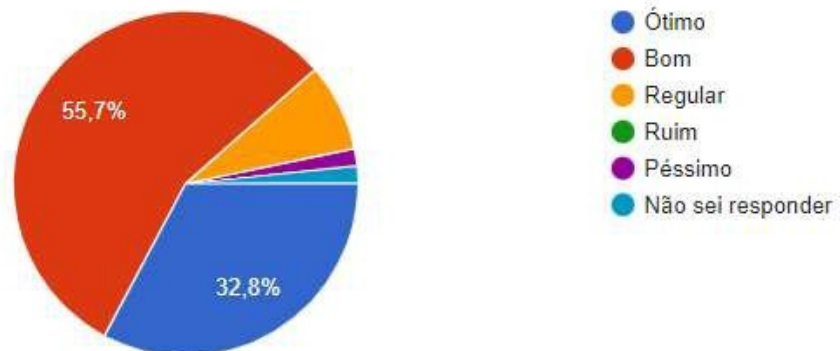
Cumpri as ementas do componente curricular

61 respostas



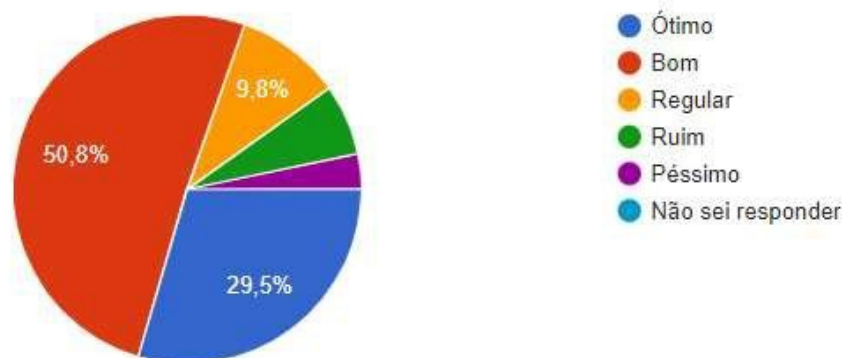
Utiliza a bibliografia que consta no PPC

61 respostas



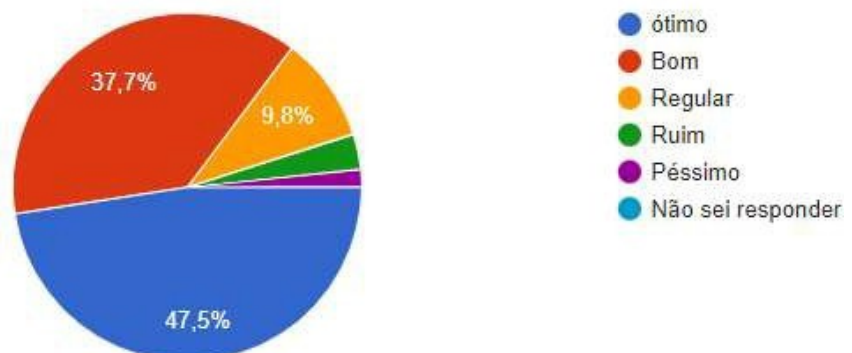
Indica onde procurar mais informações sobre conteúdos ministrados

61 respostas



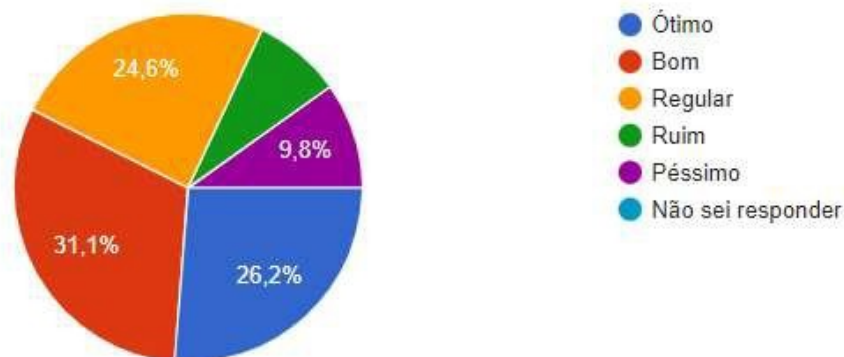
Cumpri os horários de aula

61 respostas



Incentivo a participação aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

61 respostas



Quadro 7– Indicadores de percepção dos discentes sobre corpo docente.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	75,5%	MANTER
2	47,6%	MELHORAR
3	39,4%	MELHORAR
4	67,2%	DESENVOLVER
5	57,4%	DESENVOLVER
6	65,5%	DESENVOLVER
7	83,6%	MANTER
8	78%	MANTER
9	90,2%	MANTER
10	88,5%	MANTER
11	80,3%	MANTER
12	85,2%	MANTER
13	57,3%	DESENVOLVER
Média geral	≅70%	

Fonte: CPA, 2022.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

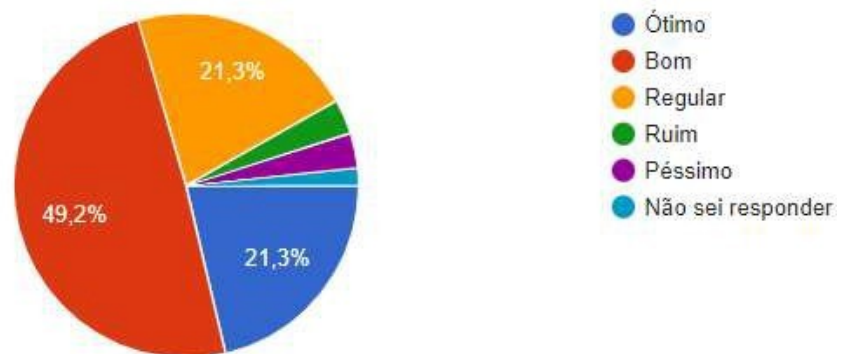
- Dialogar com docentes sobre promoção de ações que visem motivar os alunos em relação aos conteúdos do curso;

- Sensibilizar docentes na realização de atividades que visem estabelecer relação de teoria e prática, quando possível;
- Sensibilizar docentes na realização de atividades que tenham coerência entre Coerência entre conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem;
- Sensibilizar docentes na realização de diálogos com os discentes a respeito dos resultados de avaliações da aprendizagem (trabalhos, provas, etc);
- Sensibilizar docentes para a realização de momentos de debate de ideias entre discentes acerca dos temas abordados;
- Divulgar/incentivar/promover ações de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

4.2.3 Percepções sobre Coordenador

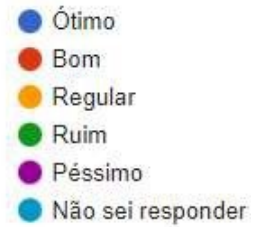
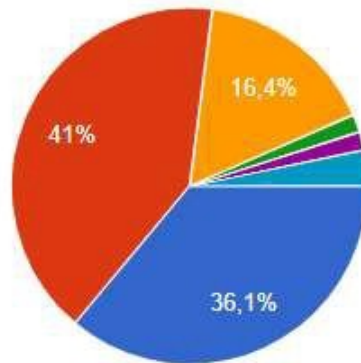
Interesse em solucionar os problemas acadêmicos do curso

61 respostas



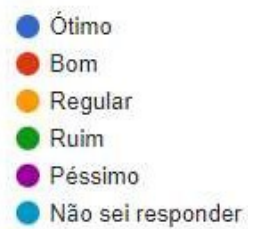
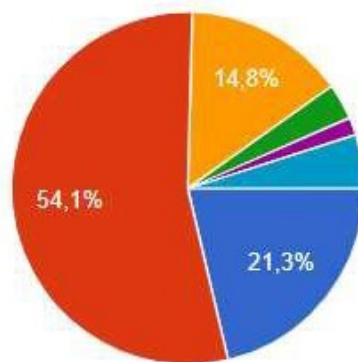
Disponibilidade em atender e receber discentes

61 respostas



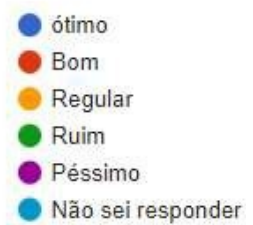
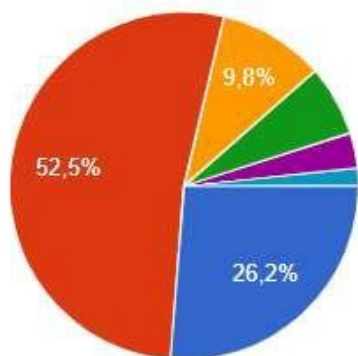
Atitudes colaborativas para resolução das demandas do curso

61 respostas



Encaminha soluções para os problemas que surgem.

61 respostas



Quadro 8– Indicadores de percepção dos discentes sobre atuação do coordenador de curso.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	70,5%	DESENVOLVER
2	77,1%	MANTER
3	75,4%	MANTER
4	78,7%	MANTER
Média geral	≅ 75 %	

Fonte: CPA, 2022.

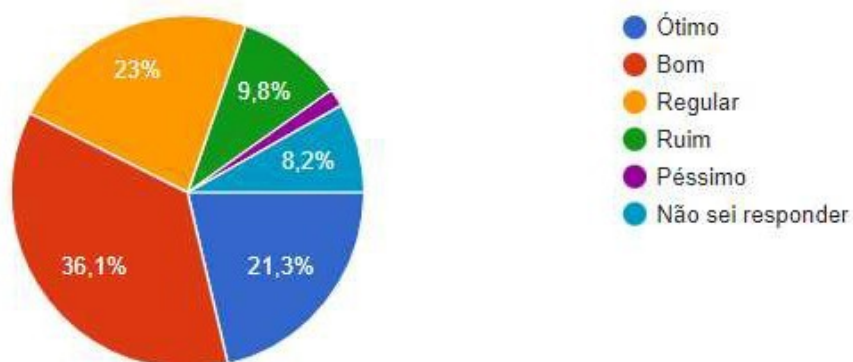
Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Estabelecer comunicação com representação discente a fim de deixar claro formas de atendimento e encaminhamentos dados às necessidades solicitadas.

4.2.4 Percepções sobre órgãos representativos

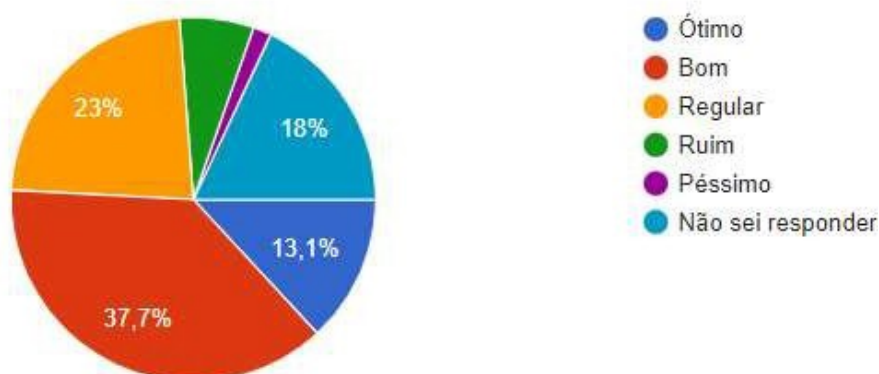
O colegiado possui representatividade discente, é atuante e se reúne com periodicidade

61 respostas



O NDE atua no acompanhamento e consolidação do PPC

61 respostas



Quadro 9 – Indicadores de percepção dos discentes sobre órgãos representativos.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	57,4%	DESENVOLVER
2	50,8%	MELHORAR
Média geral	≅ 54,1%	

Fonte: CPA, 2022.

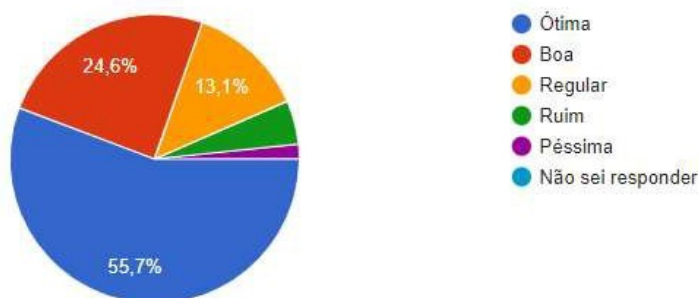
Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Divulgar as ações do NDE e Colegiado junto aos representantes de turma para que haja uma propagação sobre as ações realizadas por ambos.

4.2.5 Percepções sobre infraestrutura

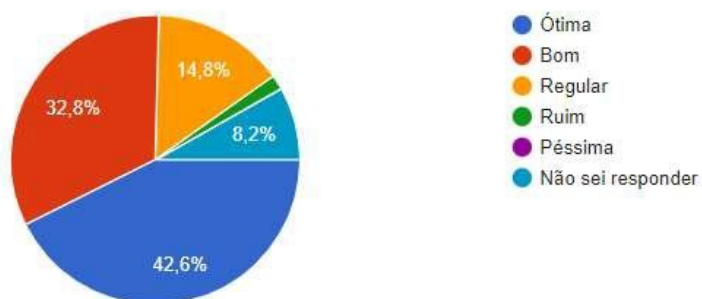
As salas de aula atendem as necessidades institucionais e do curso com manutenção periódica, conforto, disponibilidade de uso às atividades de forma:

61 respostas



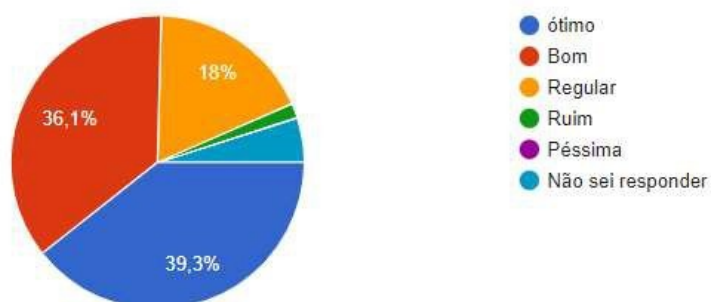
O laboratório de informática atende às necessidades institucionais (conforto, espaço físico e manutenção periódica) de forma:

61 respostas



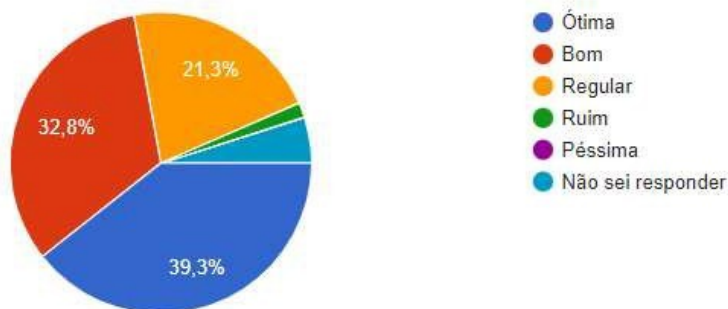
Os laboratórios da formação básica do curso atendem as necessidades de aprendizagem quanto as normas de utilização, manutenção, funcionamento e segurança de forma:

61 respostas



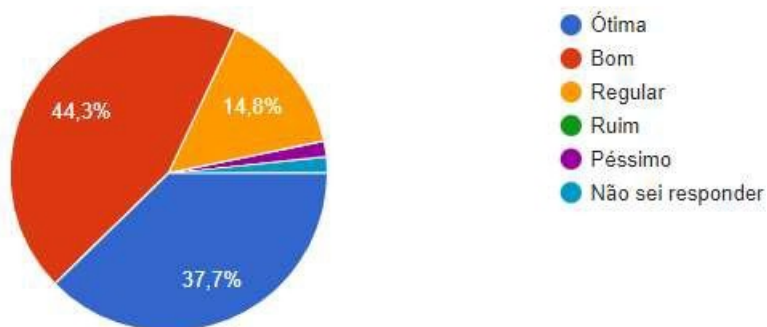
Os laboratórios didáticos de formação específica atendem às necessidades de aprendizagem quanto as normas de utilização, manutenção, funcionamento e segurança de forma

61 respostas



Avalie seu nível de satisfação geral com o curso

61 respostas



Quadro 10 – Indicadores de percepção dos discentes sobre infraestrutura.

Questão	Soma da porcentagem dos itens "bom e ótimo"	Situação
1	80,3%	MANTER
2	75,4%	MANTER
3	75,4%	MANTER
4	72,2%	MANTER
5	82%	MANTER
Média geral	≅77%	

Fonte: CPA, 2022.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Não se aplica.

Por último, registraram-se respostas de uma questão aberta. As opiniões foram compiladas por extenso e estão dispostas a seguir para reflexão do colegiado e núcleo docente estruturante do curso:

Gostaria de acrescentar algo mais? Críticas, sugestões ou apontamentos gerais que podem ajudar na reflexão da construção de um curso melhor? Escreva abaixo.

- Tem professores que acabam com seu sonho de se tornar um engenheiro agrônomo porque fica de marcação com o aluno por problemas pessoais e anti éticos e não deixa passar nas matérias ministradas por tais docentes;
- Eu como estudante de engenharia agrônômica! Queria ressaltar como um dos pontos fundamentais no curso! As aulas práticas de campo, visitas técnicas. Para aprimorar as habilidades exercida na teoria do curso;
- Queria ressaltar um dos pontos fundamentais do curso, que é as visitas técnicas e aulas práticas! A parte teórica os professores passam bem os assuntos, porém, falta a necessidade das visitas técnicas para mais aprendizado e fixação.
- O curso de Engenharia Agrônômica é excelente, tem um corpo docente excelente, porém necessita de mais práticas, realidades de campo
- Aquisição da carta de Munsell para estudar melhor o solo.
- Aulas práticas de solos Já.
- Expandir as atividades dos laboratórios para todos docentes.
- Esse último período foi bastante coisa a ser feita e sentir que muita gente ficou sobrecarregadas, talvez seja um ponto para observar e acompanhar
- As vezes o ifal prova que o ambiente não é lugar para velhos como eu. Muitas vezes os professores provam que ali é lugar para jovens. Tem muitas discriminação, se é jovem tem mais chances.
- Viagens a campo, pois não houve nenhuma. Quero dizer viagens técnicas para outros lugares.

- Melhorar o espaço experimental e incluir atividades de campo nas mais variadas áreas, afim de apresentar o conteúdo de forma dinâmica.
- As vezes as matérias são ministradas de uma força continua e intensa de modo que os alunos nem tem tempo de assimilar um conteúdo e na seqüência já entra um outro, nas avaliações temos um contingente demasiado de assunto à fixar mentalmente em compreensão, estou dizendo por mim, vejam bem, e sinto que os professores são pressionados a passar o assunto pois podem ser punidos por não completar sua carga de assunto a ser passado em sua disciplina. obrigado pela atenção.
- Realização de visitas técnicas, assim incentivando a prática. Do modelo que está, fica parecendo que é uma "Agronomia Teórica".
- Eu como estudante do curso de engenharia agrônômica gostaria de abordar um ponto muito importante para o nosso aprendizado, que são as aulas práticas relacionada ao nosso curso, aula de campo, visitas. Visando a aproximação do nosso conhecimento e nossa praticidade!
- Entrei um pouco desorientado, e me encontro de saída por não ter motivos para permanecer. Os pontos positivos no curso foram exceção a regra, e os negativos são numerosos e vão do suporte ao aluno por email as didáticas que ao contrário do imaginado, uma aula produtiva e esclarecedora, se tem um momento estressante, massivo, robótico e estático que é necessário para o professor receber seu salário.
- Visitas técnicas Fora do campus e do Estado que não teve.
- Sim. viagens técnicas por favor para fora do estado. Não tivemos nenhuma.
- O curso necessita de atividades práticas, é muita teoria pra pouca prática.
- Péssima professora, a de microbiologia.
- Em relação a realização de práticas, é algo raro e que resulta em desânimo, pois só temos práticas e ficamos maior parte do tempo em sala. Assim como, a quantidade de atividades passadas, pois se torna tão pesado que acabamos fazendo tudo mal feito, ao invés de ter maior direcionamento das atividades para que temos maior aprendizado, fazemos atividades aleatórias e cansativas que causam desinteresse e cansaço elevado, que não necessariamente agregue na nossa formação. Sinto que o curso está muito teórico e sem o

incentivo e direcionamento para o mercado de trabalho em si, como palestras, eventos que nos conecte e auxilie no network. Sinto os professores se satisfazendo em só passar vários slides, apresentações antigas, sem conteúdo atualizado, com a mesma dinâmica apresentada para as primeiras de 3 anos atrás. Estão nos cobrando muito, mas não sinto esse mesmo gás de evolução em quem cobra dos estudantes.

- O curso está bom, não tenho o que falar
- Melhorias nos métodos de ensino de alguns professores que sobrecarregam os alunos fazendo com que vão nele e nas demais, e melhorias na questão práticas a sala sufoca, o ensino deveria ser união da teoria e prática, passar horas e horas sentando não é saudável e não ajuda no quesito mão na massa, sentir a realidade, sendo que os alunos são selecionados a dedos como os outros fossem piores, certos professores falam de uns menosprezando o esforço do outro. as piores disciplinas desse período apesar das minhas dificuldades foram fito, então, e controles de plantas invasoras, os conteúdos e trabalhos eram absurdos muitos, e muitos que exigia muito mais nem dava pra fazer todos, ou fazia dessa matéria ou de outras, prejudicando muitos
- O curso é carente de aulas práticas e também visitas técnicas para incrementar o conhecimento dos alunos. Cada disciplina (técnicas) deveria ter a obrigação de realizar uma visita técnica, ao menos, para mostrar na realidade local sobre os assuntos ministrados. E realizar aulas práticas dentro do possível, e do campus. Pois temos situações de disciplinas que é necessário ver na prática nas isso não ocorre, sendo possível realizar no próprio campus e o professor não faz isso.
- Seria melhor se tivesse mais aulas práticas e eletivas diferentes, não só as mesmas todo período novo.
- Colocar pré-requisitos nas disciplinas, realizar mais visitas técnicas e aulas práticas para melhor aprendizado. Oferecer um espaço maior e de melhor qualidade para realizar os experimentos, a atual área experimental está infestada com pragas e doenças e o campo de futebol não é ideal para tais experimentos. Construir estufas/casa de vegetação melhores e que sejam bem cobertas.
- Não

- Que o IFAL reveja a forma como trata os discente da terceira idade. Está longe as considerações. Um discente da Terceira idade precisa ser visto como um incentivador, como um exemplo e não ser considerado como alguém que está no lugar errado como alguns docentes se comportam. Cheguei ao ponto de ver que dá forma como o Ifal age, é como se mandasse um recado que ali não é lugar para idoso. Muita discriminação. Agente se sente só vc e os professores na hora de criar grupos de trabalhos acadêmicos quem é velho fica sempre só. Apresentei diversas vezes trabalhos sozinho prq ninguém queria velhos no grupo e isso acontecia sob os olhares dos professores. Eu não recomendo o Ifal para um idoso não gostaria de ver outros, passarem pela mesma situação que passei. Só ia para as aulas prq tenho um sonho para realizar, nós, velhos, não estamos ali para disputar vagas de mercado, estamos lá para dar exemplo e no entanto, recebemos o que acabo de narrar. Já estou procurando uma outra instituição para concluir meu curso. Não aguento mais ser tão deixado de lado.
- Mais flexibilidade para alunos que como eu tem necessidade específica. Avalia com muita ênfase algo que a gente não consegue como outros alunos que não tem problema de saúde. Melhorar o serviço de enfermagem.
- Aproveitar melhor o potencial de campo no projeto Califórnia em Canindé de São Francisco principalmente para as aulas de entomologia e fitopatologia, e melhorar as aulas de solos introduzindo mais práticas de campo.
- Viagens e aprendizado nos outros campos.
- Seria satisfatório ter mais aulas práticas, não apenas teóricas, até porque estão formando profissionais de campo sem a prática.
- Os docentes em sua maioria passa as matérias com muita velocidade como se tivessem que cumprir com uma carga extensa de assunto a ser ministrado. Isso causa grande fadiga tanto aos professores quanto aos alunos. Na minha opinião o que deveria ser acrescentado seria a recuperação normal antes de ir para final, creio que por isso muitos alunos preferem ir para outras instituições federais do que o IFAL.

5. Considerações Finais

A trajetória da atual gestão da CPA tem buscado aproximação com os cursos entendendo as dificuldades e diferenças do *campi* do Ifal. Construir uma cultura de avaliação institucional é uma tarefa árdua da qual temos nos inclinado para concretizar, mas muito ainda precisa ser realizado. As autoavaliações da CPA são mecanismos estratégicos e é importante mencionar que ainda colhemos as resultantes causadas pelo período pandêmico, onde as defasagens de ensino afetam a qualidade da aprendizagem vivenciada pelos atuais discentes matriculados.

Esse relatório de autoavaliação do curso de Engenharia Agrônômica, constitui um segundo diagnóstico do curso desde a sua implantação. Registra-se que ele é uma das muitas possibilidades para subsidiar ações da gestão do curso que devem ser embasadas no PPC do curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional bem como na escuta ativa de docentes e discentes.

O presente documento será encaminhado aos gestores do curso bem como publicado na página oficial da CPA (<https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao>) na aba “*relatórios de autoavaliação*”. Por fim, a CPA agradece ao engajamento do coordenador de curso que foi o responsável pela divulgação dos links dos questionários distribuídos entre docentes e discentes.

Bibliografia

PPC. **Projeto Político Pedagógico**: curso de engenharia agrônoma, *Campus Piranhas*. Disponível em: https://www2.ifal.edu.br/campus/ead/ensino/cursos/superior/bacharelado-em-administracao-publica/arquivos/PROJETOPEDAGGICODOCURSOEBACHARELADOEMENGENHARIAAGRONOMICA_CAMPUSPIRANHAS_2016.pdf Acessado em: 03 dez. 2022.

SITE OFICIAL DO CURSO. **Engenharia Agrônoma**. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/campus/piranhas/ensino/cursos/superior/bacharelado-em-engenharia-agronomica> Acessado em: 03 dez. 2022.

